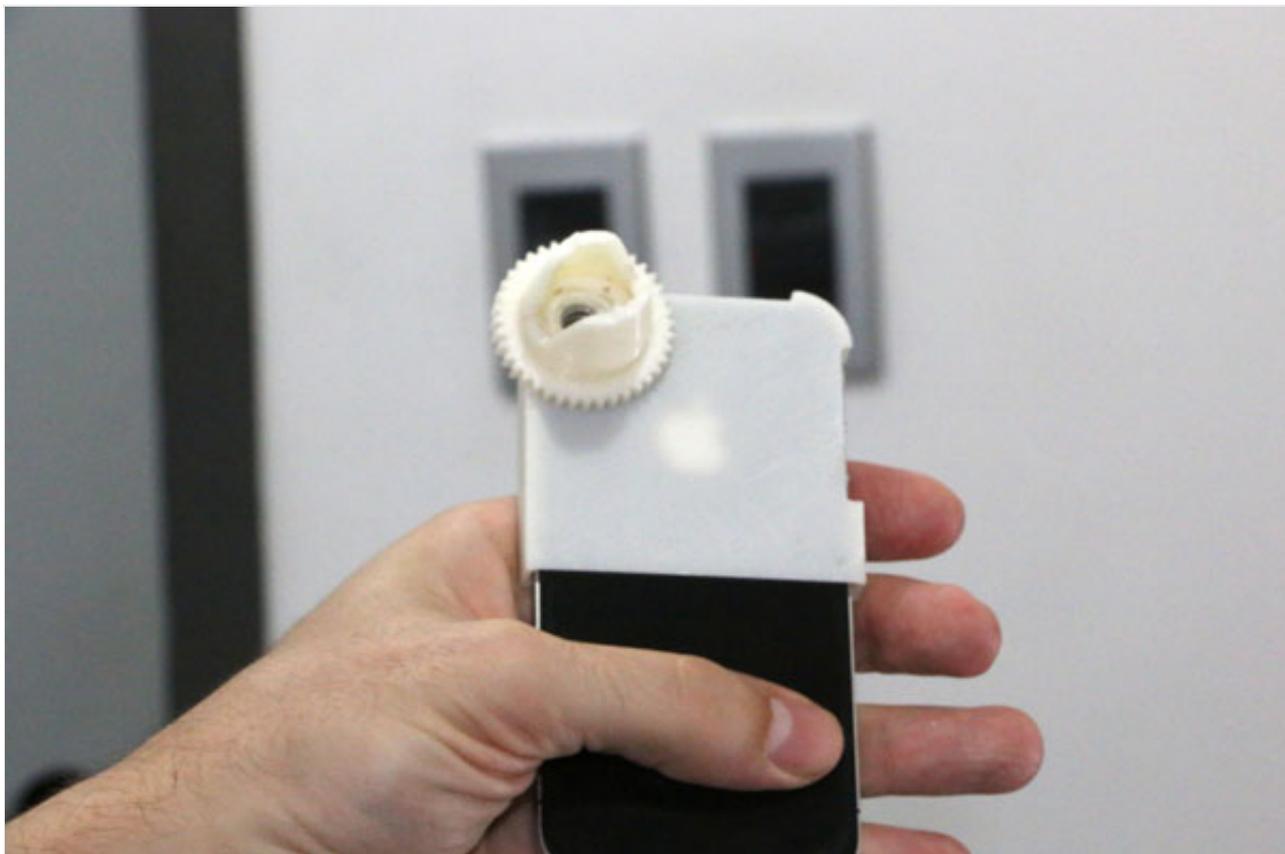


## Tecnologia melhora a visão

Durante o XII Congresso Internacional de Cirurgia Refrativa e Catarata, realizado mês passado no Rio de Janeiro, foram apresentadas as novidades para o setor, entre equipamentos e procedimentos cirúrgicos.

**Alex Régis**



### **Novos equipamentos e lentes especiais têm auxiliado na cirurgia de catarata e eliminado patologias**

Outra novidade apresentada é o laser de femtossegundo para a cirurgia de catarata. Usado inicialmente em cirurgias de correção de grau, o equipamento possibilita mais precisão nas incisões, além de contribuir na soltura e retirada do núcleo cristalino opaco — melhora a previsibilidade do grau residual e torna o procedimento mais seguro, com menor perda de células endoteliais da córnea.

Esse tipo de laser pode ser aplicado na maioria dos casos de catarata, porém é ainda melhor para aqueles que buscam independência dos óculos de grau após o

procedimento.

“Antigamente você operava, colocava uma lente dentro do olho do paciente, tirava o cristalino e coloca uma lente. Só que ela não corrigia astigmatismo. O paciente ia continuar usando óculos depois. Se você tivesse dois graus de miopia, não tinha problema. Mas se tem astigmatismo que o problema de grande parte da população. Então surgiram as lentes tóricas, que são intra-oculares que corrigem astigmatismo”, comenta o oftalmologista Francisco Irochima.

## **Criação de dispositivo**

Mas não é qualquer cirurgião que consegue colocar essas lentes exatamente na posição necessária para sanar o problema. Segundo Irochima é necessário ser preciso. Para agilizar esse problema e baratear custos, Francisco Irochima e sua equipe desenvolveram um dispositivo, espécie de marcador, capaz de garantir a precisão para o procedimento. Desenvolvido na start up, na Ciência Ilustrada, no Inoca Metrópole, UFRN, no Instituto Metrópole Digital, o marcador deve estar à disposição para os oftalmologista de todo o Brasil até o final do ano ou início do ano que vem.

“Vamos supor que você tem um astigmatismo e quando eu faço os cálculos pra colocar a lente no seu olho para zerar o seu grau, ele me diz que eu tenho que colocá-la a 45 graus. E como eu vou marcar no seu olho isso? É aí que entra o marcador. Até então era no olhometro. Você olhava para o paciente e tentava achar o meridiano”, relata o oftalmologista.

Ele conta ainda haver hoje em dia aparelhos criados pelas indústrias para tal marcação, baseada nos vasos da conjuntiva, no relevo da íris, porém muito caros, numa média de quarenta mil dólares. O dispositivo potiguar, feito de plástico e acoplado a um smartphone consegue fazer a mesma marcação.

## Mitos e verdades

Esclareça algumas das principais dúvidas sobre a doença.



### Verdades

#### A catarata não volta após a cirurgia

**Verdade.** O que pode ocorrer é a opacificação da cápsula transparente em que se coloca a lente intraocular. Isto ocorria em até 30% dos casos, quando se utilizava modelos de lentes mais antigos. Hoje em dia ocorre em somente 5% a 10% dos casos. Uma espécie de polimento da lente com laser pode resolver o problema de forma rápida e indolor.

#### É possível livrar-se dos óculos operando a catarata

**Verdade.** Na maioria dos casos, sim. Atualmente existe uma grande variedade de lentes para a cirurgia de catarata. As mais recomendadas são as dobráveis de acrílico, que são inseridas por meio de uma pequena incisão e proporcionam uma recuperação visual mais rápida e segura. Existem também as lentes de modelo multifocal ou bifocal, que permitem a visão de perto a meia distância e de longe, reduzindo a necessidade de uso de óculos para perto para 80% dos pacientes. Mas nem todos os indivíduos com catarata têm o perfil para este implante, portanto o médico deve ser consultado para analisar essa possibilidade.

#### O diabetes é um fator de risco conhecido para o desenvolvimento da catarata

**Verdade.** Várias pesquisas já mostraram a maior prevalência e frequência de catarata em pacientes diabéticos. Isto se dá principalmente devido aos altos níveis glicêmicos nestes pacientes. É indispensável que todos os pacientes portadores de diabetes façam controles oftalmológicos periódicos e mantenham sempre um bom

#### Para corrigir a visão, óculos são melhores do que lentes de contato

**Verdade.** Na grande maioria dos casos, para corrigir a visão, tanto os óculos, quanto as lentes de contato, são boas alternativas, porém, em alguns casos, as lentes de contato podem garantir uma melhor visão, sobretudo em altos graus, por estarem em contato direto com a córnea. Entretanto, vale lembrar que existem regras para o uso de lentes de contato, que só pode ser recomendado por um médico especializado. Vale lembrar que existem riscos de lesão grave na córnea, caso as lentes de contato estejam mal adaptadas.

Fonte: XIII Congresso Internacional de Oftalmologia e Catarata / Info Coréia (ah)



### Mitos

#### Colírios podem curar a catarata

**Mito.** A catarata só é tratada por meio da cirurgia. Ao contrário do que se imagina, o procedimento cirúrgico para tratar o problema é por meio de ultrassom e não por laser. O aparelho aspira o cristalino e é injetada uma lente atrás da íris – parte colorida dos olhos. A recuperação geralmente ocorre em uma semana – existem colírios para este objetivo, mas não há evidências científicas que comprovem sua eficácia.

#### A catarata é uma pele que cresce em frente ao olho

**Mito.** Muitas pessoas confundem a membrana que cresce na superfície da córnea, que se denomina pterígio, com a catarata. O pterígio pode crescer, deixar o olho avermelhado e, se atingir o centro da córnea, também pode baixar a visão. A catarata é interna e só pode ser vista a olho nu em casos muito avançados, quando se observa um reflexo esbranquiçado atrás da pupila.

#### A catarata é uma doença apenas de idosos

**Mito.** A catarata senil, que afeta pessoas com mais de 60 anos, está relacionada com o envelhecimento. No entanto, existem outros tipos de catarata, como por exemplo, a congênita, que se manifesta na infância, podendo surgir do nascimento até os 10 anos de idade. Geralmente aparece em decorrência de doenças como a rubéola e a toxoplasmose durante a gravidez.

#### Números

**18 milhões** de pessoas já perderam a visão devido à catarata em todo o mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde

**350 mil** desse total são brasileiros.

**2 milhões** de pessoas, em média, são portadoras de catarata no Brasil, de acordo com a OMS.

**550 mil** novos casos são diagnosticados no Brasil por ano.

**85%** dos pacientes estão acima dos 50 anos.

